

Pelotas, 6 de março de 1934

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 940

Caro Sr. Mário Támaro da Silveira
Porto Alegre

Muito saudar.

Confirmo-lhe a minha ultima carta de hontem e confiada aos cuidados do distinto amigo Sr. Olvaro Vunes. Estive hoje com o nosso querido Urbano, donde venho neste instante! Fui presso-me em tracar-lhe estas linhas, para não perder os bons prazeres do meu particular amigo Sr. Fernando Jantzen, a quem tenho o prazer de apresentar-lhe e de quem poderá valer-se como portador de correspondencia sua. É pessoa de inteira confiança. Tomei, ainda hoje, conhecimento da sua correspondencia il de que foi portador o nosso amigo Pedrinho Garcia. Desnecessario salientar o prazer, que as suas cartas dão ao nosso querido Urbano. Tanto, que o amigo deve sempre dirigir-se a elle, mesmo quando respondendo ás nossas cartas. Infelizmente

4221 - 20 de setembro de 1908
BORGES
150 ORA 18
27.000 m.

e depois de um espaço de 4 dias de ausen-
cia, fui encontrar o nosso Urbano bastante a-
batido. Só senti-lhe o por que coragem para o novo anno, afim de facilitar a indispensa-
vel sua partida e pelos seus amigos. E bas-
tou-lhe a presunção do dr. Lizardo, que, presente-
ta tocar-se neste assumpto, para que o ho. militante, está com a sua esposa enferma
num se transfigure e usurpam o lutador e o im. B. Ayres. Assim, o nobre amigo fará
idealista, que ainda vivem como um raro a gentileza de notificar ao Dr. Tully, de que,
exemplo de abnegação e de coragem. E que de oportunamente, o Dr. Urbano se dirigirá a el-
eante contraste com outros que invocam a
telegraphicamente, afim de prover-se a
saúde ou a idade avançada como sim-
ples e vulgares pretextos, com que fogem dos ainda, e com a dura venia, a conve-
nções da luta e nos momentos mais agu- mincia do amigo remeter ao nosso gran-
dos?! Mas deixamos estas divagações. Elas de Pilla, as cópias da correspondência que
vivem no nosso espírito e basta.

Incluo, aqui, a carta do Dr. Lili Mercio. Re-
metto-lhe o proprio original. E assim fará.
Também, logo que nos trouxa as mãos a cor-
respondencia do Dr. Oscar Fontoura. Do nos-
so Filho o Urbano recebeu, hoje, um telegrama
e pelo qual irá avisado de que o nosso Fil-

la pediu uma reunião do Directorio Central
No entanto, a data da reunião dependerá de
batido. Só senti-lhe o por que coragem para o novo anno, afim de facilitar a indispensa-
vel sua partida e pelos seus amigos. E bas-
tou-lhe a presunção do dr. Lizardo, que, presente-
ta tocar-se neste assumpto, para que o ho. militante, está com a sua esposa enferma
num se transfigure e usurpam o lutador e o im. B. Ayres. Assim, o nobre amigo fará
idealista, que ainda vivem como um raro a gentileza de notificar ao Dr. Tully, de que,
exemplo de abnegação e de coragem. E que de oportunamente, o Dr. Urbano se dirigirá a el-
eante contraste com outros que invocam a
telegraphicamente, afim de prover-se a
saúde ou a idade avançada como sim-
ples e vulgares pretextos, com que fogem dos ainda, e com a dura venia, a conve-
nções da luta e nos momentos mais agu- mincia do amigo remeter ao nosso gran-
dos?! Mas deixamos estas divagações. Elas de Pilla, as cópias da correspondência que
vivem no nosso espírito e basta.

recepção da presidencia constitucional. Era uma
forma útil de fazer-lhe sairte do pensamen-
to dos amigos neste episodio. Vão i'assim.
Felicite, com muito respeito, o abraço
muito cordial do amigo
Mário Hugo Magalhães.